



ISSN: 2230-9926

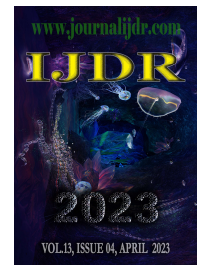
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 04, pp. 62453-62454, April, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26562.04.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA: SUAS IMPLICAÇÕES PARA O BINÔMIO MÃE-FETO

**\*Danielle Freire Goncalves, Gabriela Moreira Rodrigues, Rafaella Aguiar Costa Botelho, Maria Beatriz Silva de Andrade, Murilo Hernesto Menezes, Marcelo Gonçalves Araújo, Suellen da Silva Evangelista Alves, Felipe Soares Figueiredo, Tatianne Adriane Marinho Aarão, Melissa Francisca Pereira Ramos, João Gabriel da Silva Almeida, Cláudia Cordeiro Guerra and Julia Agnes Cordeiro Guerra**

Brazil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 10<sup>th</sup> February, 2023

Received in revised form

14<sup>th</sup> March, 2023

Accepted 18<sup>th</sup> March, 2023

Published online 27<sup>th</sup> April, 2023

#### KeyWords:

Descolamento prematuro da placenta, Mortalidade materna, Mortalidade neonatal.

#### \*Corresponding author:

**Danielle Freire Goncalves,**

### ABSTRACT

O descolamento prematuro da placenta (DPP) trata-se de uma complicação gestacional de etiologia não delimitada totalmente, sendo uma condição caracterizada por sangramento e dor, os mecanismos que desencadeiam o DPP são: insuficiência placentária, hipóxia intrauterina e subperfusão uteroplacentária, que tem como resultado o rompimento da artéria decídua materna e como consequência o vasoespasmo agudo que precede o descolamento. Todavia, o DPP é caracterizado pela separação precoce da placenta da parede uterina. Em suma, este trabalho tem como objetivo principal demonstrar os achados na literatura acerca do descolamento prematuro de placenta e como essa complicação atinge o binômio mãe-feto. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuras pesquisas acerca da temática proposta. Este trabalho utiliza a metodologia descritiva-analítica, no formato de revisão integrativa da literatura.

Copyright©2023, Danielle Freire Goncalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Danielle Freire Goncalves, Gabriela Moreira Rodrigues, Rafaella Aguiar Costa Botelho, Maria Beatriz Silva de Andrade, Murilo Hernesto Menezes, Marcelo Gonçalves Araújo, Suellen da Silva Evangelista Alves, Felipe Soares Figueiredo, Tatianne Adriane Marinho Aarão, Melissa Francisca Pereira Ramos, Cláudia Cordeiro Guerra and Julia Agnes Cordeiro Guerra. 2023. "Descolamento prematuro de placenta: suas implicações para o binômio mãe-feto". *International Journal of Development Research*, 13, (04), 62453-62454.

## INTRODUCTION

O descolamento prematuro da placenta (DPP) trata-se de uma complicação gestacional de etiologia não delimitada totalmente, sendo uma condição caracterizada por sangramento e dor, entretanto, também há casos assintomáticos, com o diagnóstico somente realizado durante a inspeção da placenta durante o período de parto (Workalemahu *et al.*, 2018). Hodiernamente, os mecanismos que desencadeiam o DPP são: insuficiência placentária, hipóxia intrauterina e subperfusão uteroplacentária, que tem como resultado o rompimento da artéria decídua materna e como consequência o vasoespasmo agudo que precede o descolamento (Souza *et al.*, 2022a). Todavia, o DPP é caracterizado pela separação precoce da placenta da parede uterina, após a idade gestacional de 20 semanas, sendo de baixa prevalência, porém como uma complicação significativa para a mortalidade materna e perinatal. Como consequência para a gestante, há o risco de hemorragia e morte, ademais, para o neonato, há o risco

de nascimento prematuro, baixo peso ao nascer, asfixia perinatal, natimorto e morte neonatal (Workalemahu *et al.*, 2018). Em suma, este trabalho tem como objetivo principal demonstrar os achados na literatura acerca do descolamento prematuro de placenta e como essa complicação atinge o binômio mãe-feto. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuras pesquisas acerca da temática proposta.

## METODOLOGIA

Este trabalho utiliza a metodologia descritiva-analítica, no formato de revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Periódico Capes, com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "Descolamento prematuro da placenta, mortalidade materna e mortalidade neonatal". Todavia, como critérios de inclusão, foram delimitados trabalhos publicados nos últimos dez anos (2013-2023), nos idiomas inglês ou português e com relevância para a temática proposta.

## RESULTADOS

Em relação à gestação, 90% dos casos não apresentam complicações no decorrer da sua evolução, caracterizadas como gestantes de baixo risco, entretanto, há possíveis complicações que podem afetar o binômio, sendo o DPP um deles. Nesse sentido, esta complicação está associada a grande taxa de morbimortalidade materna e fetal, tornando necessário a investigação com enfoque especial para os fatores de risco, no manejo adequado e na adoção de condutas, de maneira adequada, individualizada e humanizada, com o intuito de mitigar as complicações (Santos, 2023). Ademais, há situações que aumentam a probabilidade da ocorrência do DPP, sendo este: idade materna avançada, multiparidade, pré-eclâmpsia, hipertensão arterial sistêmica, gestação múltipla, tabagismo, uso de drogas, trombofilias e histórico de descolamento prematuro de placenta (Rocha, 2017). Segundo Miller et Al. (2019), em conflito com a melhoria dos cuidados obstétricos e novas técnicas de monitoramento, houve o aumento das taxas de DPP, com etiologia multifatorial que ainda não foi bem delimitada.

Além disso, a apresentação crônica desta patologia é apresentada por meio de um hematoma subcorônico a partir do segundo trimestre de gestação, compreendendo alguns critérios, sendo eles: sangramento vaginal clinicamente significativo na ausência de placenta prévia, volume de líquido amniótico inicialmente documentado como normal e oligoígraminios sem evidência simultânea de ruptura das membranas (Alves, 2016). De acordo com Riihimaki (2018), o DPP pode desencadear quartos de asfíxia fetal, sendo assim um fator relacionado com a mortalidade fetal e a prematuridade. Nesse sentido, tal complicação pode ser compreendida em cerca de 1% das gestações, com dois terços dessa porcentagem sendo classificada como a forma grave (DeRool et al., 2016). Em suma, nos últimos anos, pôde-se notar o aumento da incidência em decorrência do aumento na prevalência dos fatores de risco, podendo ser um indicador em saúde e demonstrando a necessidade da promoção em saúde materna e fetal (Sarvasi, 2019). Todavia, a taxa de mortalidade perinatal é diretamente relacionada com a Idade Gestacional (IG) que o DPP ocorre, sendo mais perigoso para as menores IG. Seu diagnóstico é baseado nas manifestações clínicas, mesmo com os avanços na assistência em saúde (Souza et Al., 2022b).

## CONCLUSÕES

Diante disso, pode-se concluir a necessidade de prevenção desta condição gestacional, para minimizar a mortalidade materna e neonatal, como forma de promoção de saúde. Por meio de novas pesquisas sobre o manejo desta patologia, para a delimitação da etiologia, sintomas, grupos de risco, prognósticos e maneiras de diagnóstico precoce. Através disso, os profissionais obstetras e ginecologistas podem realizar cursos de capacitações e especializações para a prestação de um cuidado e assistência de maneira holística, humanizada, equitativa e universal, de maneira que o Sistema Único de Saúde determina.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Camila Fátima. Descolamento prematuro da placenta: revisão integrativa da literatura. 2016.
- DEROO, Lisa et al. Placentalabruption and long-term maternal cardiovascular disease mortality: a population-based registry study in Norway and Sweden. *European Journal of Epidemiology*, v. 31, p. 501-511, 2016.
- RIIHIMÄKI, Outi et al. Placentalabruption and child mortality. *Pediatrics*, v. 142, n. 2, 2018.
- ROCHA, Bruna Dedavid et al. Produção científica acerca do descolamento prematuro da placenta. *Journal of Nursing and Health*, v. 7, n. 2, p. 188-98, 2017.
- SANTOS, Victória Castro. Fatores Associados À Mortalidade Materna Por Descolamento Prematuro Da Placenta Na Gestação: Uma Revisão Integrativa. 2023.
- SARVASI, Amanda Campos; DA SILVA SOBRINO, Daniela. Descolamento prematuro de placenta idiopático: relato de caso. *International Journal of Health Management Review*, v. 5, n. 2, 2019.
- SOUZA, Girete Silva et al. Condutas no descolamento prematuro de placenta. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 5, p. e47411525784-e47411525784, 2022a.
- SOUZA, Nathalia Pires de et al. Descolamento prematuro de placenta com manejo conservador: relato de caso e revisão bibliográfica. 2022b.
- WORKALEMAHU, Tsegallassie. Genetic Variations and Risk of Placental Abruption. 2018. Tese de Doutorado.

\*\*\*\*\*